

## *Manuel Cordovil*

Minha menina, minha flor,  
Anda beber da fonte sagrada,  
Não vou rimar, não vou chorar,  
Usarei minha alma p'ra te salvar,  
Estrela perdida, luz apagada,  
Louco é o meu amor

Caminha comigo, caminha a meu lado,  
Olhando as estrelas, a lua e o céu de inteiro,  
Reencontrei então o meu amor,  
Dei-lhe a minh' alma e o meu coração.  
Olhei em minha volta, tudo era ilusão,  
Vi-me só, senti a minha dor,  
Ia embarcar, como se fosse marinheiro...  
Lá, era o meu destino o meu lugar reservado

*Manuel Cordovil*  
*1998/4/28*  
*2000/9/8*

Cor do vil, mas o mal nunca faria,  
Origem muito antes de Portugal  
Regressaria um dia, à minha terra natal,  
Denominado Açores, o que outrora Atlântida seria,  
O mundo é redondo, mas a mentalidade é quadrada, não alado  
Vejo seres arrogantes, que querem o poder mundial,  
Ignorantes são, o real é o espiritual,  
Longe vai o tempo, a mente já nem sente, era forte, agora sem sorte, só me resta continuar o meu fado.

*Manuel Cordovil*  
*2006*